



Ministério de  
Minas e Energia

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 81 DEPG

Janeiro de 2019

## INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 25 de janeiro de 2019. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de novembro de 2018, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

## NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

### Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE NOVEMBRO	2
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A Petrobras informou que, na manhã do dia 2 de janeiro, foi detectada mancha decorrente de vazamento de óleo em um dos tanques do FPSO Cidade do Rio de Janeiro, unidade afretada pela companhia e operada pela Modec do Brasil, que se encontra fundeada no campo de Espadarte, na Baía de Campos, a aproximadamente 130 km da costa de Macaé, no litoral norte fluminense. Seis embarcações estavam envolvidas nas operações para dispersão do óleo. O vazamento foi contido dia 3 de janeiro. O volume de óleo residual foi estimado em cerca de 1,2 m<sup>3</sup> na manhã do dia 7, após ações de dispersão realizadas pela Petrobras e pela Modec Brasil. Não há possibilidade do óleo chegar ao litoral. Estima-se que o volume total vazado tenha sido de aproximadamente 4,9 m<sup>3</sup>. Fonte: Petrobras.

◇ Foi publicada em 11 de janeiro a atualização da situação dos pedidos de aditamento da Cláusula de Conteúdo Local recebidos pela ANP em função da Resolução ANP n° 726/2018. Do total de 285 pedidos de aditamento de contratos - relativos a 448 blocos e campos - 238 já foram analisados pela Agência: 208 foram aprovados e tiveram seus processos concluídos com a assinatura dos termos aditivos e a publicação no Diário Oficial da União e 30 aguardam manifestação externa, assinatura, publicação do termo ou foram indeferidos e arquivados definitivamente por não se enquadrarem na Resolução. Restam apenas 47 pedidos em análise. Fonte: ANP.

◇ Em conversa com jornalistas no dia 11 de janeiro de 2019, o diretor-geral da ANP, Décio Oddone, informou que as realizações da 16ª Rodada e 6º Leilão do pré-sal foram agendadas para outubro e novembro, respectivamente. A 16ª rodada vai ofertar 42 blocos exploratórios offshore nas bacias de Pernambuco-Paraíba, Jacuí-

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural - DEPG

◇ A Petrobras informou em 14 de janeiro que apresentou ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), manifestação de interesse em exercer o direito de preferência para a 6ª Rodada de Licitação de blocos exploratórios sob o regime de partilha de produção. Considerando os parâmetros divulgados na Resolução do CNPE nº 18 de 2018, após análise técnica, aprovação pela Diretoria Executiva e deliberação no âmbito do Conselho de Administração, a Petrobras concluiu por manifestar o interesse em exercer o direito de preferência nos blocos de Aram, Norte de Brava e Sudoeste de Sagitário, como operador e com o percentual de 30%. Fonte: Petrobras.

◇ A ANP publicou dia 17 de janeiro no DOU lista com mais nove empresas aprovadas para a Oferta Permanente. A Agência também está divulgando as diretrizes ambientais de novas áreas para serem incluídas no edital da Oferta Permanente. Com base no Parecer Técnico GTPEG nº 05/2018 e nos pareceres dos Órgãos Estaduais do Meio Ambiente, em 31/12/2018 foi assinada Manifestação Conjunta MME-MMA, que possibilita a inclusão de mais um conjunto de 494 blocos e 14 áreas com acumulações marginais. Fonte: ANP.

◇ A Diretoria Colegiada da ANP aprovou em 25 de janeiro o novo termo de adesão ao Banco de Dados de Exploração e Produção (BDEP) que, atendendo ao Planejamento Estratégico da Agência, resultará em menos burocracia e maior agilidade de acesso aos dados públicos. O novo termo visa atingir a simplificação administrativa, contribuindo para a economia de recursos e tempo para as empresas e para a ANP, além de fomentar a demanda por dados do BDEP. Espera-se, com isso, facilitar o acesso aos dados do BDEP e aumentar a demanda por informações geológicas e geofísicas – base para a tomada de decisão de investimento das empresas –, ampliando o investimento em exploração e produção de petróleo e gás no país. A iniciativa da ANP leva em conta a importância de responder rapidamente às solicitações de acesso aos dados técnicos públicos armazenados no BDEP, que são responsáveis pelo fomento de pesquisas e conhecimentos sobre as bacias sedimentares brasileiras. Também contribuirá para universalizar o acesso aos dados públicos por pequenas, médias e grandes empresas. O termo de adesão faz parte da Resolução ANP nº 757/2018, de 23/11/2018. Fonte: ANP.

## DADOS DO MÊS DE NOVEMBRO

Em novembro de 2018, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,274 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 2,27% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,350 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,567 MMbbl/d, valor 1,8% inferior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,614 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 112 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 4,27% inferior à do mês anterior, que foi de 117 MMm³/d.

Os campos relativos ao Polígono do Pré-sal produziram o volume de 1,450 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 1,43% em relação a outubro, com o volume de 1,471 MMbbl/d. Esses campos também produziram 58,4 MMm³/d de gás natural, produção 0,68% inferior a do mês anterior, que foi de 58,8 MMm³/d.

No total, foram produzidos no Polígono do Pré-sal 1,817 MMboe/d de petróleo e gás natural (54,9% da

produção nacional), uma diminuição de 1,25% em comparação com outubro, com o volume de 1,840 MMboe/d.

Em novembro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 7.325 poços, sendo 704 marítimos e 6.621 terrestres. Os campos marítimos produziram 95,8% do petróleo e 81,0% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 69,9 bbl/d de petróleo, produção 47,5% superior a outubro de 2018, com o volume de 47,4 bbl/d. Esses campos também produziram 0,5 Mm³/d de gás natural, produção 37,5% inferior à do mês anterior, com 0,8 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 111,9 Mboe/d, um aumento de 0,99% em relação a outubro, com 110,8 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 88,1 Mbbbl/d de petróleo e 3,8 MMm³/d de gás natural.

## EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

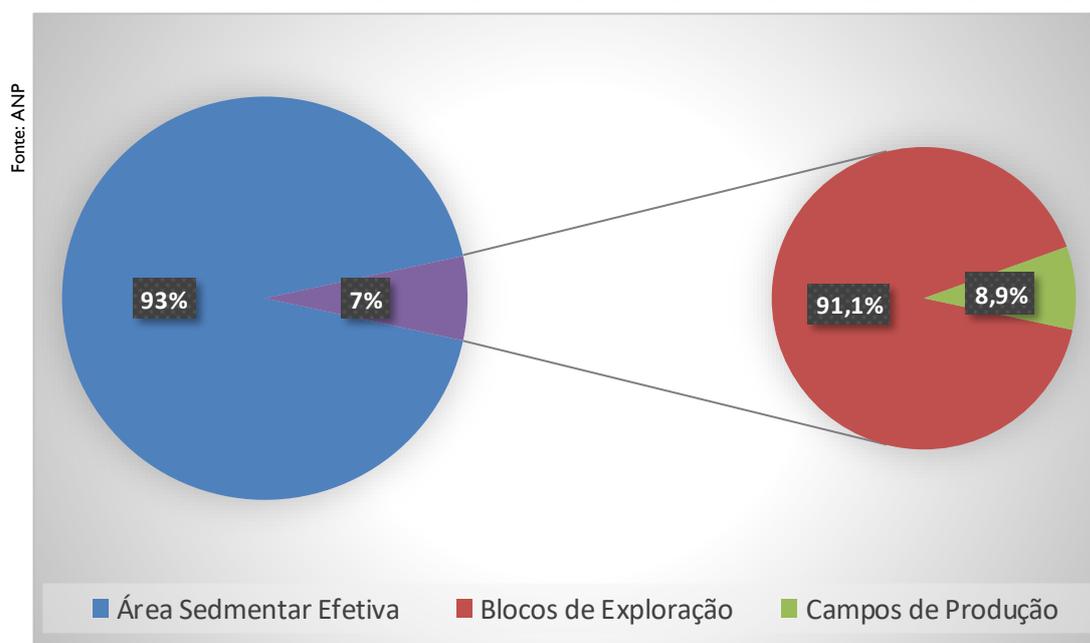
Em novembro de 2018 houve duas Notificações de Descoberta informadas à ANP, ambas em terra e com indício de gás natural. Uma das notificações se deu na Bacia do Solimões e a outra na Bacia do Parnaíba. Não houve Declaração de Comercialidade em novembro de 2018.

**Tabela 1** - Notificações de descoberta de hidrocarbonetos de novembro de 2017 a novembro de 2018.

NOTIFICAÇÃO DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Terra	1	4	2	1	2	0	0	1	1	0	0	1	2
Mar	0	1	1	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

**Tabela 2** - Declaração de comercialidade de novembro de 2017 a novembro de 2018.

DECLARAÇÃO DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
n°	1	1	0	0	5	0	0	0	3	0	2	0	0



**Gráfico I** - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em novembro de 2018, em relação à área sedimentar efetiva.

## PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em novembro, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 74,45% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,44 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 401 M boe/d, que representa 12,24% do total nacional, classificou-se como a 2ª concessionária com maior produção no Brasil. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,51% da produção do País, com média de 115 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,58% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 85 M boe/d. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 7,21% da produção nacional, com o volume de 236 M boe/d.

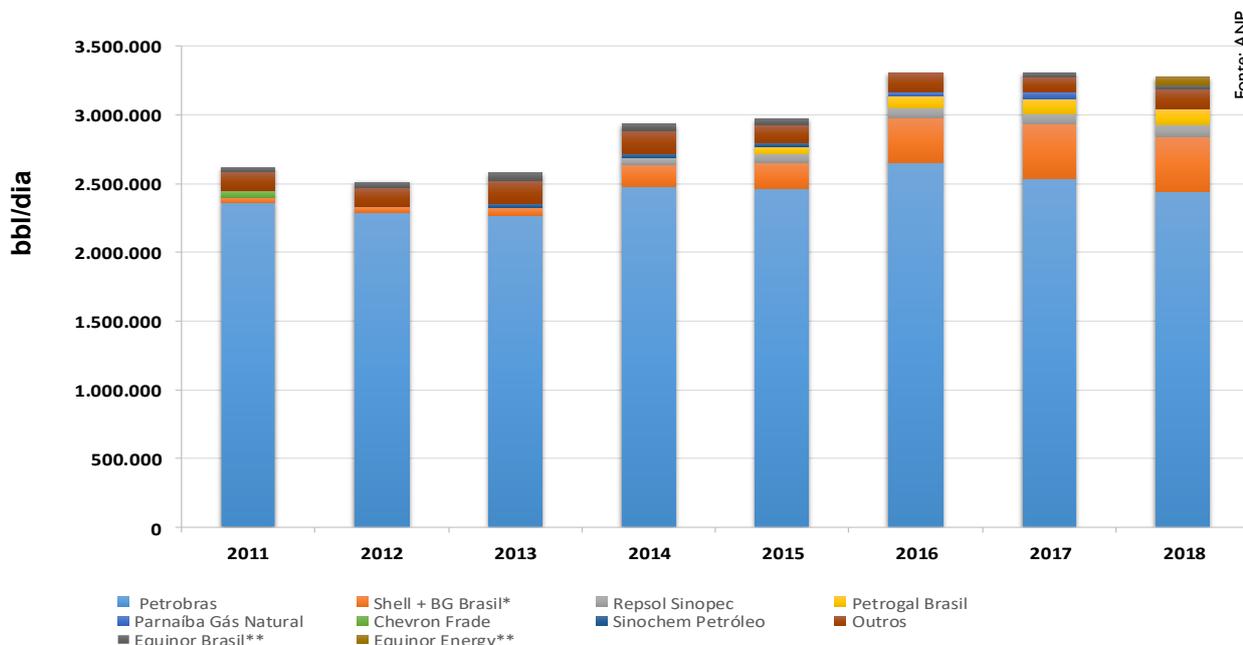


Gráfico 2 - Produção total, em boe/d, por concessionário, nos meses de novembro, entre 2011 e 2018.

\* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

\*\* Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

## PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em novembro, o Estado do Rio de Janeiro foi responsável por 69,51% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os Estados do Espírito Santo e de São Paulo registraram, respectivamente, 12,79% e 12,50% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 72,94% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 13,12%, e Espírito Santo, com 13,06%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Amazonas, com 29,83%, Rio Grande do Norte, com 27,9%, Bahia com 22,94% e Sergipe com 9,25%.

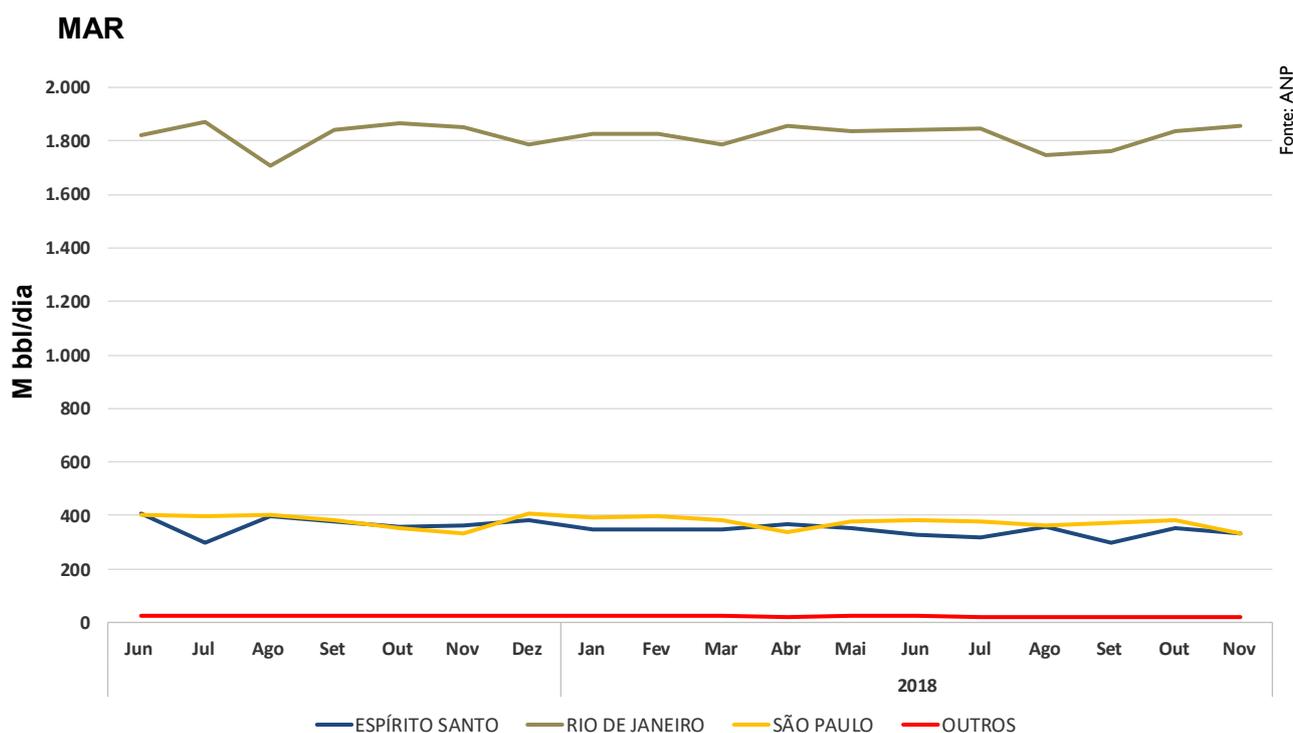
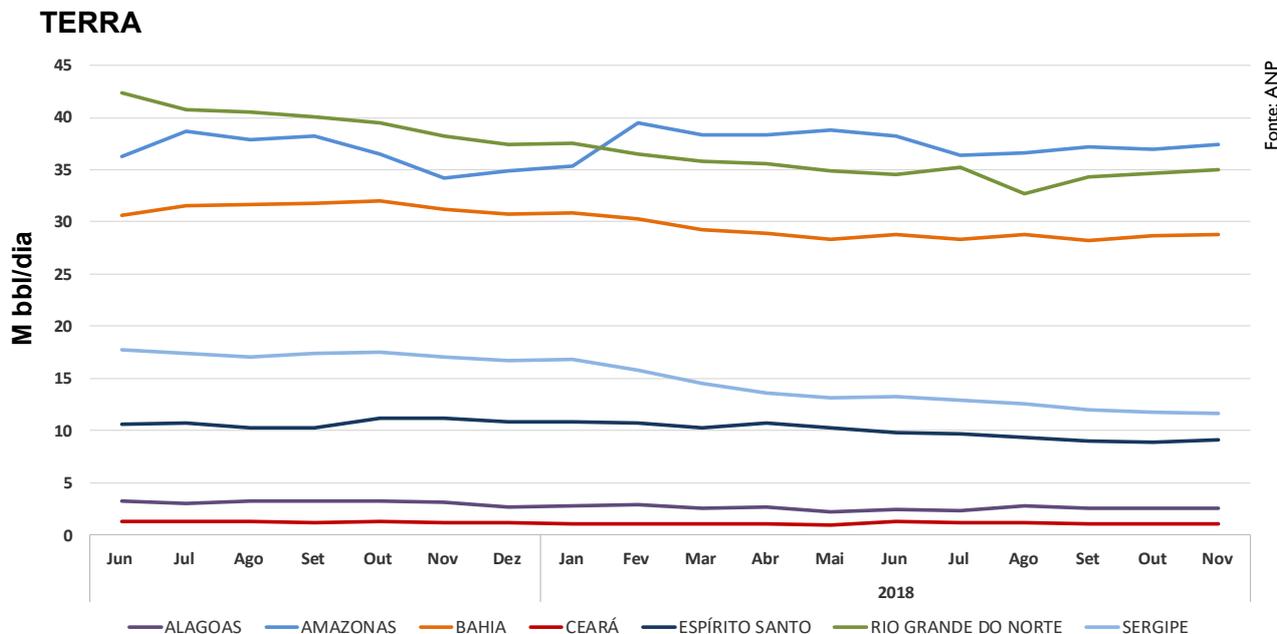
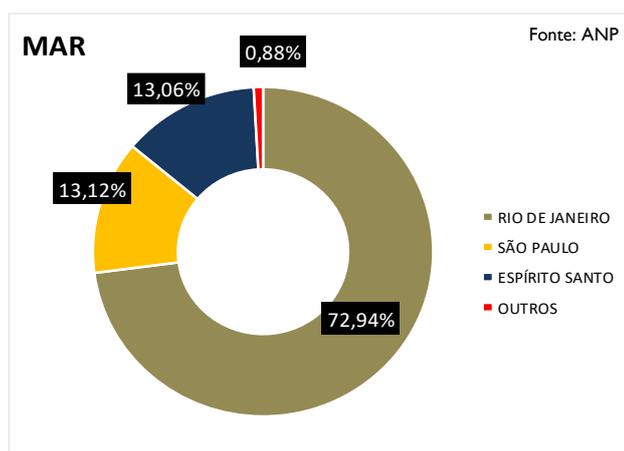


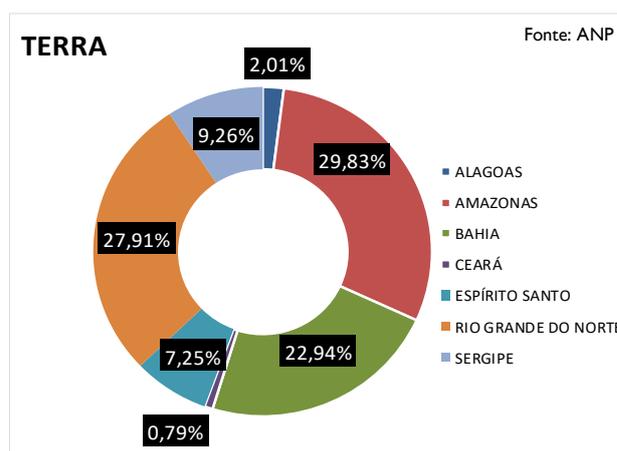
Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



**Gráfico 4** - Produção média diária de petróleo e LGN em terra por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



**Gráfico 5** - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar por estado, em novembro.



**Gráfico 6** - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra por estado, em novembro.

## PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em novembro foi exportado o volume médio de 1.125 Mbb/d de petróleo, valor 27,28% inferior ao registrado no mês de outubro e 90,86% superior em comparação com novembro de 2017. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,79 bilhão (FOB), valor 39,16% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 76 Mbb/d, valor 77,9% inferior ao mês de outubro e 59,37% inferior em comparação com novembro de 2017. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 198,9 milhões (FOB), valor 76,05% inferior a outubro e 39,42% inferior ao registrado no mês de novembro de 2017. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,6 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em novembro.

Em novembro, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Argélia (54%) e Estados Unidos (46%). No período, houve exportação para os seguintes países: China (75%), Espanha (9%), Estados Unidos (7%), Chile (6%) e Uruguai (3%).\*

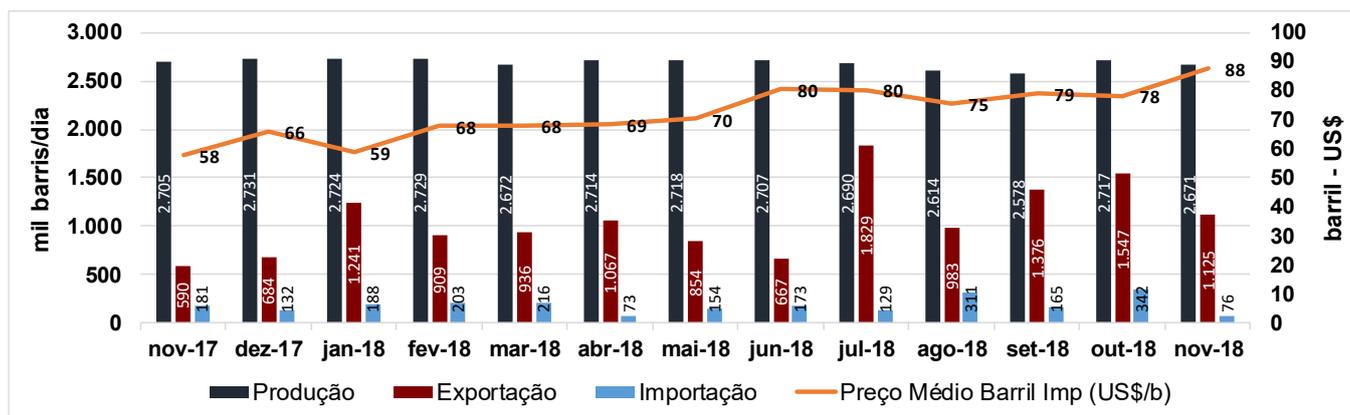


Gráfico 7 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de novembro de 2017 a novembro de 2018.

\*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 156 dezembro de 2018, página 14.

## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em novembro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 49,28% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 16,19% e 13,3% do total nacional.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 60,81% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 19,98% e Espírito Santo com 10,41%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 70,13%, Maranhão, com 11,97%, e Bahia com 9,74%.

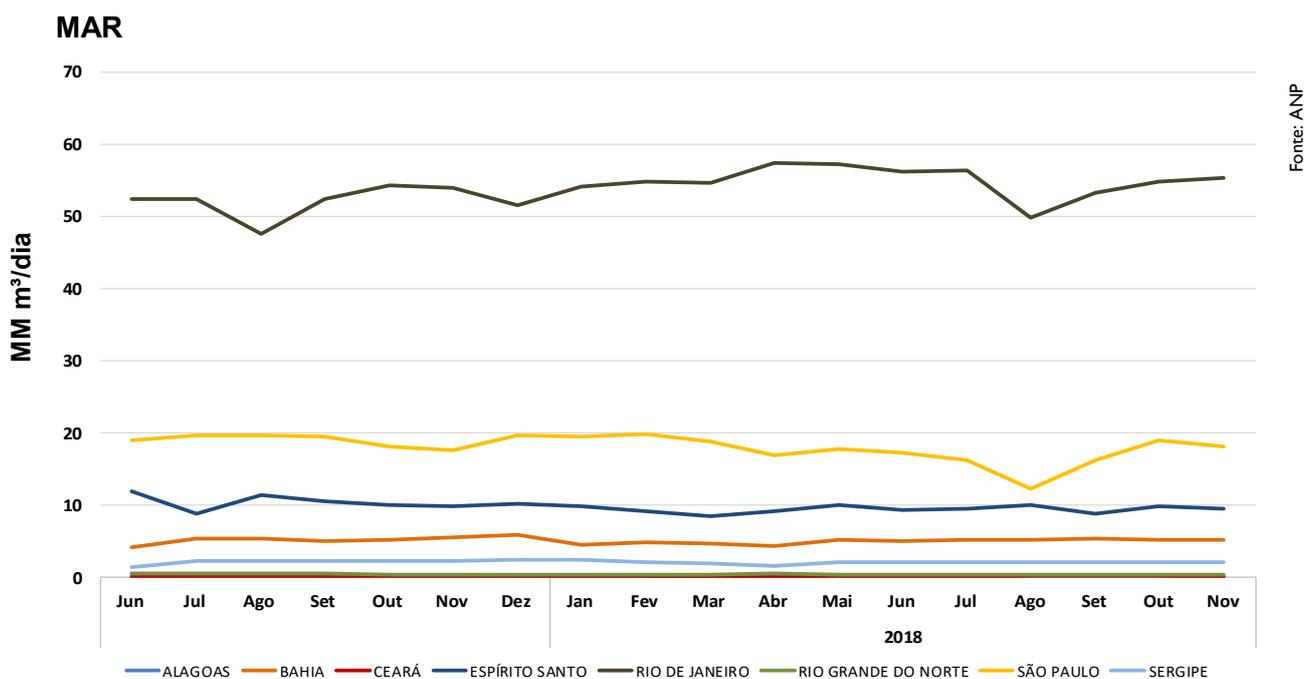
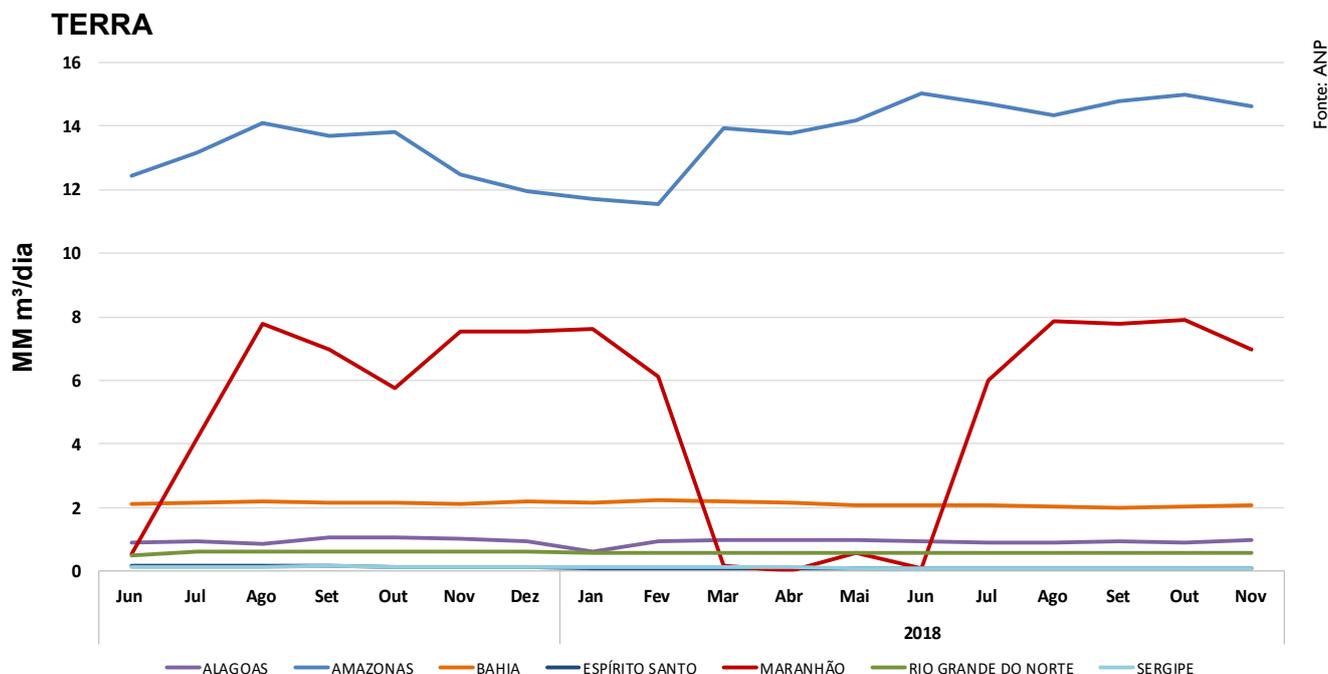
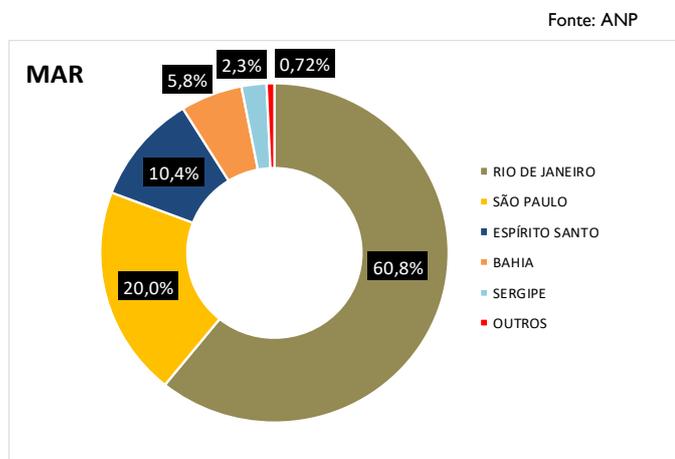


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural no mar por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

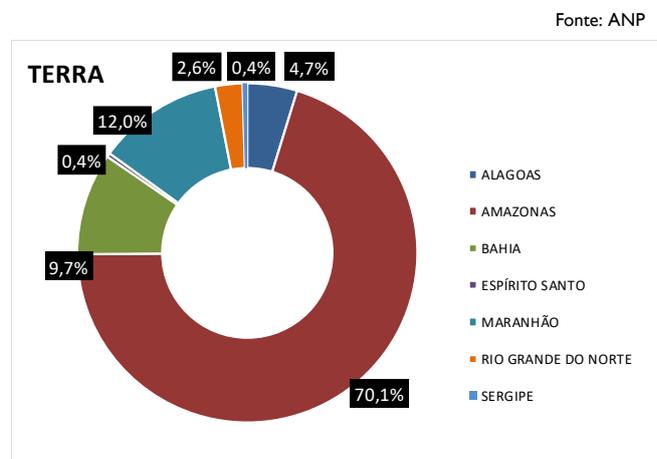


**Gráfico 9** - Produção média diária de gás natural em terra por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Quase em sua totalidade, o gás produzido no Maranhão tem a destinação de queima em usinas termelétricas, fazendo o uso da tecnologia *Reservoir-to-Wire*. O decréscimo acentuado da produção entre os meses de fevereiro e maio possivelmente está relacionado ao período de cheia, onde hidrelétricas estão operando em alta capacidade e termelétricas tem seu uso reduzido.



**Gráfico 10** - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em novembro.



**Gráfico 11** - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em novembro.

## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em novembro foi de 24,2 MMm³/d. Esse valor foi 23% inferior ao mês anterior e 17,17% inferior ao registrado em novembro de 2017.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 198,4 milhões (FOB) no mês de novembro, valor 21,06% inferior ao mês anterior e 23,16% superior ao contabilizado em novembro de 2017.

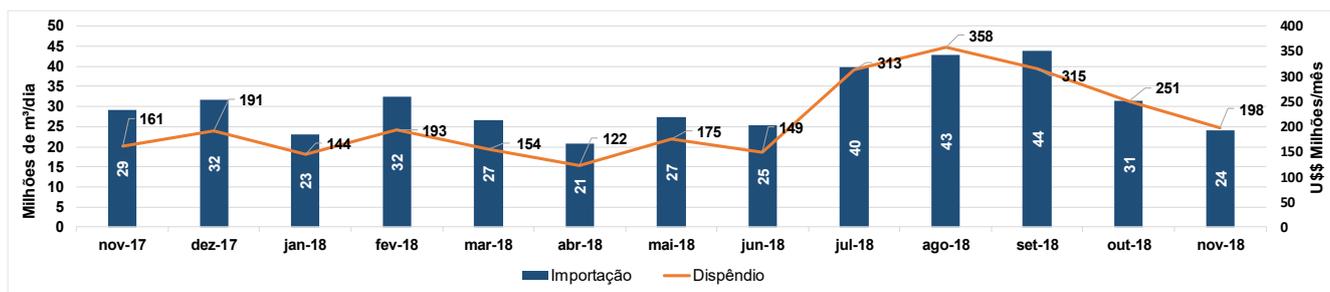


Gráfico 12 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio de novembro de 2017 a novembro de 2018.

## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de novembro somaram R\$ 2,283 bilhões, valor 19,95% superior ao mês anterior e 88,82% superior a novembro de 2017. A arrecadação das Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 8,867 bilhões em novembro de 2018. Em relação a novembro de 2017, houve um incremento de 132,09% na arrecadação das Participações Especiais, fato devido a uma maior produção em campos que pagam participação especial, aumento do valor do barril de petróleo no mercado internacional e desvalorização do real em relação ao dólar.

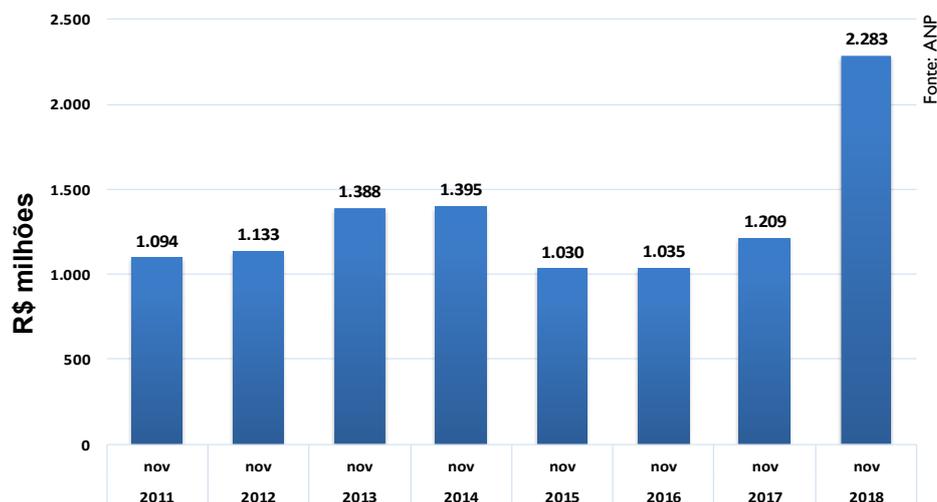


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de novembro, entre 2011 e 2018.

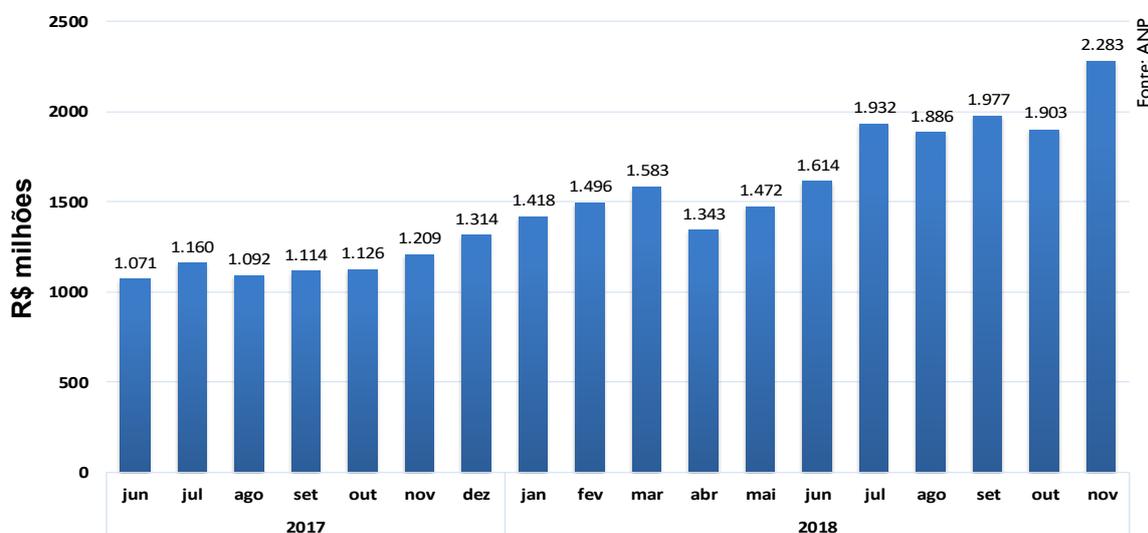
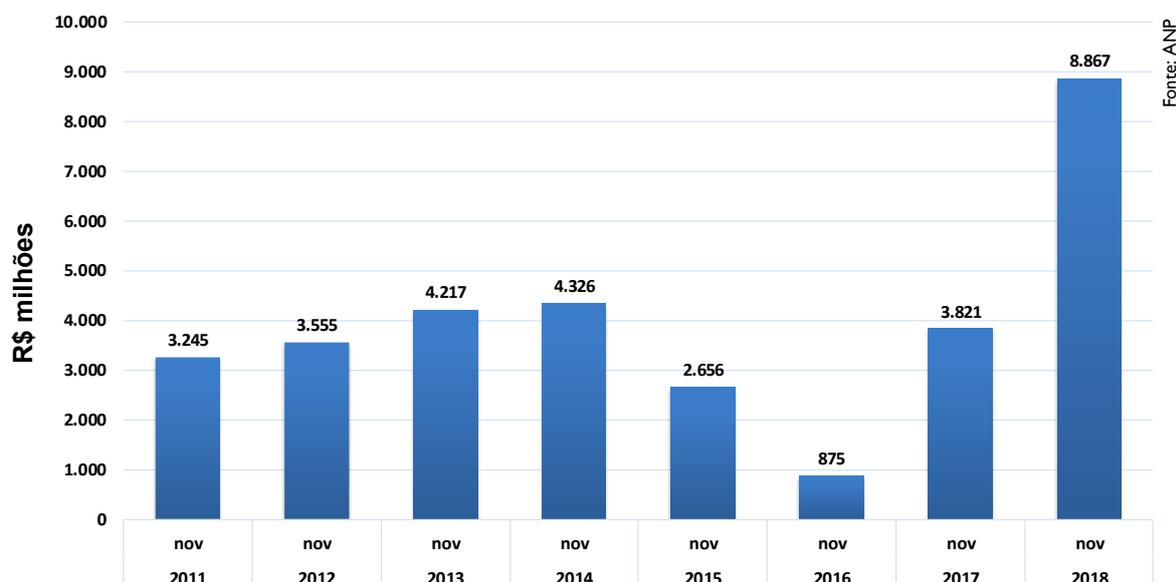


Gráfico 14 - Histórico dos Royalties nos últimos 18 meses.



**Gráfico 15** - Evolução da arrecadação das Participações Especiais, nos meses de novembro entre 2011 e 2018.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de novembro de 2017 a novembro de 2018.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18
União	376,25	409,65	441,99	470,11	498,52	420,68	460,52	504,69	601,03	583,48	609,75	587,70	637,18
Estados	377,95	408,99	440,46	466,96	494,19	415,86	455,75	500,24	598,90	587,71	616,83	595,01	739,58
Municípios	454,66	495,26	535,88	558,65	590,54	506,96	555,90	609,45	732,00	714,51	750,87	720,30	905,80
<b>Total</b>	<b>1.208,86</b>	<b>1.313,91</b>	<b>1.418,33</b>	<b>1.495,73</b>	<b>1.583,24</b>	<b>1.343,50</b>	<b>1.472,17</b>	<b>1.614,38</b>	<b>1.931,93</b>	<b>1.885,69</b>	<b>1.977,44</b>	<b>1.903,00</b>	<b>2.282,56</b>

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre novembro de 2017 a novembro de 2018.

PARTIÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18
União	1.910,28	-	-	2.702,98	252,48	-	3.272,05	-	-	4.122,47	-	-	4.433,55
Estados	1.528,23	-	-	2.162,39	201,99	-	2.617,64	-	-	3.297,97	-	-	3.546,84
Municípios	382,06	-	-	540,60	50,50	-	654,41	-	-	824,49	-	-	886,71
<b>Total</b>	<b>3.820,57</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.405,97</b>	<b>504,97</b>	<b>-</b>	<b>6.544,10</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.244,94</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.867,10</b>

## EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

**Diretor:** Clayton de Souza Pontes

**Coordenadores:** Lauro Doniseti Bogniotti e Adriano Gomes de Sousa

**Gerente de Projeto:** Breno Peixoto Cortez

**Especialista em Políticas Públicas:** Antônio Henrique Godoy Ramos

**Analistas de Infraestrutura:** Diogo Santos Baleeiro e Karla Branquinho dos Santos

**Assistente Técnico:** Lucas Mota de Lima

**Secretária:** Marlucia Rodrigues de Sousa

**Estagiário:** Matheus Rebelo Gomes Rodrigues